

Augusto Kuarupp/ Igor Galindo/ Matheus Carvalho - A Balada do Abalado

Tom: F

Em7 Eb Em7 Eb
 Já não penso em mim e sabes porque
 Em7 Eb Em7 Eb Am7
 Cheguei a me guardar pra que você, talvez
 Bb Am7
 Até venha a se decidir
 Bb Am7
 O quanto você quer levar
 Bb G
 O quanto vai sobrar de mim

Gm Bb
 E vais fingir, vais avoar
 Am
 Não vais sorrir, sequer me olhar
 Gm Bb
 Se eu vou pra lá, tu vens pra cá
 Am Dm7
 Está nem aí, se eu vou suportar

Db Dm7 Db
 Estou tão abalado, vou confessar
 Dm7 Db Dm7 Db
 Comigo é jogo aberto, sem blá blá blá
 Dm7 Db
 E o que eu tenho a revelar
 Dm7 Db
 É que tua boca é o epicentro
 Dm7 Db
 Do que move aqui por dentro

Dm7 Db
 E vai me conflagrar

Refrão:

Dm7
 Se você sorri
 Bbm G C7
 Tudo acende
 Db
 Porque quando tu sorris
 Dm7 G A7
 Tudo ascende por aqui

Instrumental: Bb G Bb G Bb A7
 Intro: 2: Dm Db

Dm7 Db
 Queria lhe falar
 Dm7 Db
 Mas não sei dublar
 Dm7 Db
 Minha língua não domina
 Dm7 Db
 Os verbetes do teu pensar

(Gm Bb Am) (2x)

Gm Bb
 E vais fingir, vais avoar
 Am
 Não vais sorrir, sequer me olhar
 Gm Bb
 Se eu vou pra lá, tu vens pra cá
 Am
 Está nem aí, se eu vou suportar

(Refrão)

Acordes

